

Especial Covid-19

Alerta nos lares da região

Preocupação Ontem, havia quatro lares da região com casos confirmados: um em Fátima, onde estavam “seis ou sete” pessoas a cuidar de 70 utentes; um em Pombal, só com quatro idosos sem Covid-19; um em Alvaiázere, com mais de 90% de utentes infectados, e um em Alcobaça com um caso

Maria Anabela Silva com EC
redacao@jornaldeleiria.pt

Os lares de idosos são, neste momento, um dos motivos de maior preocupação no combate à pandemia, no País e na região. À hora de fecho desta edição, havia três intuições de acolhimento de idosos do distrito - uma em Pombal, uma em Turquel (Alcobaça) e uma em Alvaiázere - e uma em Fátima com casos confirmados.

O caso mais recente envolve uma instituição privada de Alvaiázere, o Solar Dona Maria, localizado na freguesia de Maças de Dona Maria, onde há uma infecção “generalizada”. Segundo dados avançados pelo Município ao início da tarde desta quarta-feira, o rastreio efectuado revelou que 25 dos 27 idosos estão infectados. Entre os colaboradores, nove dos 17 registaram teste positivo para Covid-19.

Na sequência deste diagnóstico e, “com vista a atenuar os impactos inevitáveis deste surto, aparentemente ainda localizado”, a Câmara de Alvaiázere conseguiu mobilizar enfermeiros para prestar cuidados aos utentes da instituição e disponibilizou equipamento de protecção individual “a todos os profissionais do lar”.

Em comunicado, o Município adianta ainda que as refeições dos utentes passarão a ser confeccionadas pela Associação Social Cultural, Recreativa e Desportiva de Maças de Dona Maria e que disponibilizou alojamento para utentes e profissionais, se tal vier a ser necessário. Entretanto, no pavilhão desportivo de Alvaiázere foi instalado um hospital de campanha com 30 camas, 20 das quais articuladas.

Três mortes em Pombal

No distrito, a situação mais complicada tem-se vivido no lar da Associação Sócio-Cultural de Cumieira e Circunvizinhas, em Pombal, onde já faleceram três utentes e há mais “17 infectados e um com sintomas, a aguardar os resultados do teste”, segundo informação da Autoridade de Saúde Pública de Pombal, José Ruivo.

No final da semana passada, chegou a ser equacionada a retirada dos utentes, mas a solução encontrada passou por manter os casos positivos no lar e retirar os quatro utentes, cujo teste deu negativo. José Ruivo explica que os idosos sem Covid-19 estão alojados num apartamento cedido pelo Município e são “cuidados por funcionárias” da instituição. Em relação



Os lares de idosos são, neste momento, um dos motivos de maior preocupação no combate à pandemia, no País e na região

Balanço 138 casos confirmados e cinco óbitos no distrito

De acordo com o boletim elaborado pelo Centro Distrital de Operações de Socorro (CDOS) de Leiria, ontem, 1 de Abril, às 9 horas, registavam-se 102 casos confirmados de Covid-19 no distrito, com 5 óbitos. A esses números há a acrescentar 32 casos positivos registados num lar em Alvaiázere (ver texto principal), divulgados já depois da emissão daquele boletim. No documento do CDOS constam 42 casos confirmados em Pombal, a situação mais preocupante (inclui quatro mortos). Uma hora mais tarde, a autoridade de saúde pública no concelho emitiu um comunicado em que dava conta da existência de 44 casos confirmados. Ontem pela manhã estavam confirmados 17 casos Leiria, 10 em Caldas da Rainha e 9 na Marinha Grande. Só Nazaré e Castanheira de Pera, na região, continuavam sem casos declarados.

aqueles que ficaram no lar, o médico adianta que, para já, “só um apresenta sintomas, mas encontra-se estável”.

No Lar de Nossa Senhora da Conceição, em Turquel, Alcobaça, vivem-se, por estes dias, momentos de “grande” preocupação. Na segunda-feira, foi confirmado um caso positivo, de uma utente, internada no hospital de Leiria. E, desde então, os responsáveis da instituição têm-se desdobrado em esforços para conseguir testar os restantes idosos e funcionários.

“Primeiro, foi uma dificuldade em conseguir os kits. Depois, tínhamos os kits, mas não quem fizesse as recolhas”, conta Luís Santos, director-geral da empresa proprietária do lar, adiantando que levaram 14 funcionárias ao hospital de Leiria para fazer o teste. À hora de fecho desta edição desconheciam-se os resultados.

Em relação aos utentes, a instituição já dispõe de “kits e credenciais” para testar 18, tendo contratado uma equipa no privado para efectuar a recolha, o que deve acontecer amanhã, “Tivemos muitas recusas, por já termos um caso positivo”, assume Luís Santos, adiantando que conti-

nua a desenvolver esforços concluir o rastreio a todos os 34 utentes (há mais dois, já testados: o caso positivo, e outra utente que esteve no hospital de Leiria por outras patologias, que deu negativo).

Pedida ajuda para lar em Fátima

Momentos difíceis estarão também a ser vividos no Lar Santa Beatriz da Silva, em Fátima, onde na segunda-feira, foi confirmado um caso de infecção entre os cerca de 70 utentes da instituição. As funcionárias foram enviadas para casa para cumprir isolamento e os idosos ficaram ao cuidado de religiosas da Congregação das Irmãs Concepcionistas ao Serviço dos Pobres, da qual faz parte, mas em número insuficiente.

A situação levou o presidente da União Distrital das IPSS de Santarém a fazer um apelo às autoridades para ajudarem a resolver a quarentena. Segundo Eduardo Mourinha, é “necessário fazer alguma coisa e evitar que os idosos fiquem ao cuidado de seis ou sete” pessoas. “Não foram encontrados voluntários. Alguns que foram

contactados ter-se-ão recusado a ir”, lamentou.

A irmã Filomena, que assumiu a responsabilidade do lar, confirma estar um grupo pequeno a assegurar os cuidados aos idosos, sem especificar quantas pessoas são. “Há um caso positivo e todos estão a ser testados, aos poucos. As autoridades de saúde mandaram praticamente todas as funcionárias para casa”, afirmou, garantindo que “as coisas estão calmas e os idosos tranquilos”.

O presidente da Câmara de Ourém, Luís Albuquerque, assegura que a Autarquia está a acompanhar a situação e disponível para colaborar. “O lar é da responsabilidade da Segurança Social. Sei que estão a ser realizados testes para despistar a infecção, mas faltam testes. Já fiz contactos para tentar encontrar quem os faça e, neste momento, não é possível”, adiantou o autarca.

Luís Albuquerque acrescentou que quando todos forem testados e for feita a “separação de quem está infectado e não”, o Município disponibilizará um local para receber os idosos.